

... estou na corrente. E agora ??? ...

Esta é uma pergunta que não só os médiuns mais novos devem se fazer, e sim TODOS os médiuns periodicamente deveriam questionar a si próprios. Acontece que o trabalho mediúnico deve passar por uma revisão de cada médium, a cada período de tempo por ele determinado, mas principalmente, sempre que tudo parece muito acomodado. Explico. É muito comum ouvirmos médiuns e trabalhadores espíritas dizerem "... mas eu sempre fiz assim ...", (o que não quer dizer que esteja fazendo o correto), ou ainda "... o Pai/Mãe, nunca me disse que estava errado ...", (e você perguntou?), ou pior "... sou trabalhador espírita a XXXX anos, será que não sei o que estou fazendo???...", (e será que sabe mesmo?). Pois é, a acomodação traz os erros ou vícios perniciosos. (considerando os trabalhadores de muito tempo).

Pensando em todos os trabalhadores é que digo:

ATENÇÃO, REAVALIAÇÃO e QUESTIONAMENTO ao dirigente, vai além de MUITO estudo, o que faz a diferença, mas cuidado, a Atenção a que me refiro, é em relação a seu comportamento, a Reavaliação a que me refiro é íntima e individual, o Questionamento é à pessoa certa (o/a dirigente da casa) e o Estudo, de fonte séria, pois muitos irmãos se fiam nos escritos da internet, e lá se coloca o que bem se entende e lê quem quer, seja verdade ou divagações.

Por isso, é sempre necessária a aprovação do(a) Dirigente da casa, ao que se estuda ou posta na internet, ou até mais importante que isso, quando questionado sobre qualquer assunto, conduza o questionador ao(o) Dirigente e NÃO se coloque a ensinar o que pode estar fazendo de forma incorreta ou entender de forma que não condiz com o ideal a ser passado. Eis aí um GRAVE erro cometido pela GRANDE maioria dos trabalhadores de uma casa de caridade.

Como entrei nessa área que diz respeito às falhas comportamentais, relembro aos irmãos da casa de caridade por um bom motivo e a fofoca NUNCA constituiu caridade. "Háaaaa mais eu não faço fofoca...". Ora, no momento em que você COMENTA com um companheiro de trabalho ou uma "roda" deles ALGO que ouviu enquanto estava na corrente ou camboneando, NÃO adianta dizer "... conto o milagre mas não conto o santo..." pois aí está a fofoca. E mais, alguns dizem "... mas só comentei porque era da família dela (e) e ela (e) precisava saber...". Irmãos, cabe aqui dizer, que a conduta do trabalhador nesses casos, deve ser igual à de um padre que ouve uma confissão, ou de um médico que consulta: Sigilo e Discrição. Ou você gostaria de seus assuntos ESPALHADOS ao vento por pessoas de pouco discernimento que não sabem guardar a si o que ouvem? ISSO ocorre em todos os trabalhos, e por N trabalhadores que nunca leram essa passagem das escrituras ... "Aí da mão pela qual venha o escândalo..."

É necessário também saber, que para a segurança do próprio trabalhador ou dos demais, correntes, brincos e pulseira, além de piercings, são ACESSÓRIOS totalmente DISPENSÁVEIS e altamente DESACONSELHÁVEIS durante um trabalho. Acidentes lastimáveis são observados por tais usos, mesmo que o (a) trabalhador (a) venha a dizer "... sempre usei e nunca teve problema ..." ou por outro lado "... mas e as guias que enroscam nas pessoas ??? " (pobre ignorante que provavelmente nem saiba por que as usa).

Seguindo, volto a assunto já abordado em outra matéria que chama atenção para a firmeza, e caso o (a) irmão (ã) ainda não saiba COMO estar nessa condição, basta ficar em prece ou com o pensamento elevado ao PAI Maior e imbuído na santidade da missão que lhe foi confiada quando se colocou como trabalhador espírita. A CARIDADE desinteressada. Esta última

palavra, neste caso, traz em seu bojo, um Peso muito grande, pois NEM SEMPRE, nós, seres falíveis, conseguimos tal intento, tanto na vida como na seara espírita.

Ainda que estranho a alguns, não basta apenas ter a faculdade mediúnica ou esta “aflorada”, para que se possa ATENDER consulentes. É necessário antes do atendimento, um período de aprendizado, e maturação tanto para o médium, quanto para os guias, entidades ou espíritos que o “visitam”. “Mas os guias já não sabem o que fazer???” Ora irmãos, se TODOS estamos aqui para aprender, INCLUSIVE eles, DEFINITIVAMENTE, temos que entender que ELES não são senão tão imperfeitos como nós, e, “engatinhando” a caminho da evolução, além, de terem que se habituar que a matéria que o recebe e com a casa que os abriga.

A definição de energia é: capacidade que um corpo, uma substância ou um sistema físico têm de realizar trabalho. Ótimo, se estamos lidando com energias em um trabalho mediúnico de Umbanda, como realizar um trabalho sem movimento? Irmãos, a corrente não é local para se ficar ESTÁTICO (A). É de fundamental importância o movimento. Entenda como movimento, o dançar, o bater palmas, o cantar. TUDO isso CONTRIBUI para a movimentação de energias que servem e são usadas durante um trabalho, além do fato de nos incluir no trabalho onde colaboramos com nossa vibração positiva ao cantar ou bater palmas por exemplo. Trabalhador parado, é energia que não flui no campo físico e espiritual. Energia “represada” atrapalha os trabalhos ou no mínimo não contribui com eles.

Falando em troca de energias, chegamos a assunto interessante. O Passe. Muitos trabalhadores o aplicam muitas vezes sem saber, e pior, atribui tal prática, apenas a espíritos, entidades e guias incorporados. Ledo engano. Sendo o passe a utilização de fluidos, ele pode acontecer com o auxílio da espiritualidade ou sem ele. É sabido que **a espiritualidade utiliza de nós, o que temos de melhor a oferecer**, desta forma, devemos nos preparar com conhecimentos, para sermos mais úteis a ela, mas cuidado, MUITO estudo é importante antes de tal prática. Por exemplo, NUNCA se coloca a mão no alto da cabeça de um médium. Para maior conhecimento recomendo minimamente este site que traz curiosidades. ([https://pt.wikipedia.org/wiki/Passe\\_\(espiritismo\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Passe_(espiritismo))) (lido e avaliado antes de ser aconselhado)

A saber: **PASSE [DO LATIM PASSARE] – 1. TRANSFUSÃO DE ENERGIAS PSICOFÍSICAS ALTERANDO O CORPO CELULAR. 2. TRANSMISSÃO DE FLUIDOS DE UMA PESSOA, ENCARNADA OU NÃO, A OUTRA, OU A OBJETOS. O PASSE PODE SER:**

a) **MAGNÉTICO**, QUANDO SÃO TRANSMITIDOS APENAS OS FLUÍDOS DO AGENTE ENCARNADO;

b) **MISTO**, QUANDO AOS PRIMEIROS SOMAM-SE OS FLUÍDOS ESPIRITUAIS, PELA FORÇA DA VONTADE DOS BENFEITORES ESPIRITUAIS,

c) **ESPIRITUAL**, QUANDO NÃO HÁ A INTERMEDIÇÃO DO PASSISTA, COM OS FLUÍDOS DOS ESPÍRITOS SENDO TRANSFERIDOS DIRETAMENTE.

Tipos de passes:-

- 1) Passes Longitudinais (de um mesmo lado do paciente (frente, costas ou lado));
- 2) Passes Transversais;
- 3) Passes Circulares ( Palmares); a) Dispersão
- 4) Passes Perpendiculares ;
- 5) O Sopro (As Insuflações a Frio ou a Quente);
- 6) OUTRAS MANEIRAS DO PASSE:
  - a) Passes Individuais
  - b) Passes Coletivos

- c) Passes Padronizados
- d) Passes Livres

É certo que em sua maioria, os PASSES citados acima, são considerados casa Kardecista, porém, o conhecimento deles auxilia TAMBÉM em uma casa de caridade UMBANDISTA, e se tiver atenção, pode-se observar que muitos dos acima citados, são utilizados por guias, entidades e espíritos na Umbanda. Por exemplo, note um Preto Velho, um Caboclo ou outro, baforando fumaça de cachimbos, charutos ou cigarros em uma pessoa. Ai esta o Passe por Sopro em uma variação. Para maiores conhecimentos pesquise <http://clodomiro.xpg.uol.com.br/e234a.html> . E não se esqueça, o resultado dos trabalhos depende de cada um dos trabalhadores e de sua conduta DENTRO e FORA da casa ou de seu horário de funcionamento.

Muita luz,